



Ata da Décima Nona Plenária do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amapá – CAU/AP

Às dezoito horas e vinte minutos do dia nove de Julho de dois mil e treze, na sala de reuniões do CAU/AP, sediado na Avenida Salgado Filho, 405, Centro, Macapá – Amapá reuniu-se o Presidente do CAU/AP o Senhor JOSÉ ALBERTO TOSTES, a Conselheira Titular DANIELLE COSTA GUIMARÃES, o Conselheiro Titular RUBENS CAMILO ALENCAR, o Conselheiro Federal OSCARITO ANTUNES DO NASCIMENTO, o Assessor Jurídico PEDRO ROGERIO SALVIANO TABOSA, A Gerente Técnica do CAU/AP ELIONE SILVA DE MIRANDA, a Assessora de comunicação DIONE MATOS AMARAL e a Jornalista FLÁVIA FONTES SOARES CABRAL. O Presidente do CAU/AP iniciou a reunião passando para o Conselheiro RUBENS CAMILO proceder com a leitura da convocatória. A respeito da Ata da Oitava Reunião Plenária a Gerente do CAU/AP Elione Miranda que explicou que a reunião do mês de Junho ficou muito próxima da atual sendo assim não foi possível concluir a tempo. Neste sentido, a Gerente afirmou que para a próxima planária a referida ata já estará pronta para a aprovação. A conselheira Danielle observa que não tem recebido a pauta das Reuniões. Em resposta a Gerente Elione afirma que tem enviado a pauta por email a todos. Em seguida o Presidente pergunta aos conselheiros se há algum informe a ser feito, a Conselheira Danielle toma a Palavra e acrescenta que tem dois informes/ demanda. Inicialmente fala sobre a reunião do seminário que participou, e ao conversar com os Conselheiros dos outros Estados presentes verificou através dos cartões que recebeu que eles possuem email corporativo, a Conselheira ressalta a importância da criação desses e-mails institucionais também para os Conselheiros do CAU/AP, para que todos os tramites internos e externos sejam feitos através do email institucional. Em continuidade a Conselheira explica que ao observar os comentários dos profissionais nas redes sociais, e o site do CAU, percebeu três pontos importantes a serem observados, e ressalta que são principalmente aos Arquitetos que estão mais pessimistas em relação ao CAU. O primeiro é o Código de Ética do CAU que ainda não está formalizado, em segundo a fiscalização que não está sendo percebida pelos profissionais, e por fim a comunicação/divulgação do CAU no sentido geral. Coloca como dúvida geral e pessoal, e questiona o porquê da fiscalização não esta acontecendo e por que os profissionais irregulares não estão sendo ou não podem ser notificados? Em complemento a dúvida da Conselheira Danielle, o Conselheiro Rubens ressalta que a fiscalização do CAU não está acontecendo, e que muitos Arquitetos estão sendo notificados e multados pelo CREA/AP e que isso tem gerado conflitos pelo fato dos Profissionais Arquitetos Urbanistas estarem sendo fiscalizados pelo CREA/AP, se recusam a apresentar quaisquer tipos de documentos, o que os leva a ser notificados e/ou multados, porém sem dar qualquer tipo de importância pelo fato de ser

gerado pelo CREA/AP, já que o órgão que deve executar esta fiscalização é o CAU/AP. Referente a isto o Presidente ressalta que o Arquiteto Urbanista não deve nada ao CREA. A Conselheira Izoneth acrescenta que a atitude de não dar nenhum tipo de satisfação ainda que seja ao CREA, e mesmo que não seja necessário, afirma que reagir dessa forma é uma atitude de rebeldia. A Conselheira Daniele retoma a palavra ainda sobre o assunto supracitado, e explica que acha muito necessário o ato de notificar, por exemplo, obras que estiverem sem a placa. Em continuidade afirma que a realidade é que os Arquitetos não estão vendo as ações do CAU/AP, e que apenas quem está dentro do CAU/AP tem o conhecimento das medidas tomadas em relação a fiscalização, porém os que estão fora desse cotidiano não tem a mesma visão sendo que o Conselho já tem 1 ano e meio desde a sua criação no Amapá, ressalta que como conselheira tem a obrigação de trazer essa visão dos acontecimentos de fora do CAU/AP e em conjunto com os outros conselheiros verificar uma maneira de dirimir essas dificuldades. E já coloca como opção o envio de emails informativos sobre o CAU/AP para os arquitetos. O Presidente destaca que a partir de hoje os relatórios de atendimentos semanais devem ser encaminhados aos e-mails institucionais dos Conselheiros, para que possam se manter informados em relação as atividades do CAU. Fala que o sistema de fiscalização do ainda está em processo de ajuste, que o IGEO requereu diversos tipos de treinamento e que as plataformas ainda não estão completamente fechadas. Ressalta que a fiscalização ainda não aparece pelo fato do CAU ter apenas uma Fiscal. Explica que a Shirlei (Fiscal do CAU/AP) tem realizado o trabalho de campo e que já fez visita a várias instituições e empresas. Observa que a fiscalização do CAU/AP até então, não irá se comparar a do CREA/AP, já que no CREA tem uma estrutura melhor, por exemplo, dispõe de 04 carros para se por em pratica este monitoramento. Frisa que a Shirlei já tem todo o auto de infração e de notificação. O presidente fala da importância do acompanhamento dos conselheiros no que diz respeito aos relatórios de atividades semanais. Ressalta que é uma forma de socializar, e de se interar das atividades realizadas no CAU/AP semanalmente. Explica que o trabalho que está sendo feito. É uma orientação do CAU/BR que implica em realizar inicialmente um trabalho de prevenção, que implica em visitar as instituições e formalizar os convênios. Frisa que tudo que se for fazer não será suficiente por conta da Forma cartorial como o CONFEA/CREA agia em relação aos profissionais. O presidente esclarece que os próprios Presidentes de CAUs/UF tem cobrado do CAU/BR maior agilidade no que diz respeito a softwares e equipamentos, afim de aperfeiçoar o trabalho da fiscalização. Avisa que ocorrerá nos dias 18 e 19 uma reunião de presidentes em Brasília para tratar desses assuntos. Esclarece que levando em consideração que o Conselho tem somente a Shirlei como Agente Fiscal, sendo que, utiliza um horário pra fazer as visitas e outro horário para fazer o planejamento interno, o trabalhado que vem sendo realizado é satisfatório. Reitera que na função de Agente fiscal a Shirlei está indo em todos esses órgãos afim de verificar todas as questões referentes a formalização, inclusive em Santana, organizou uma agenda de visitação em todos os

órgãos públicos como SEED, SEINF, SEMOB, etc. Porém a questão da fiscalização do CAU/AP só será mais evidente a partir de 2014, quando já estiverem disponíveis os softwares, os tablets para a fiscalização, que já estão sendo verificados pelo CAU/BR, já com todo o sistema de geoprocessamento. O Presidente destaca que já foi instruído aos Arquitetos Urbanistas que cabe aos próprios a ação de danos morais contra o CREA, no que diz respeito às multas e notificações que vêm sendo aplicadas, e que o CAU não pode efetivar processo contra o CREA sendo a autarquia federal que é (cita o caso do Arq. Joel Sousa) esclarece que estes casos em sua maioria são por conta de que os Profissionais Arquitetos tem a RRT porém não colocam a Placa nas suas obras, o que não pode acontecer, pois está gerando conflitos com o CREA, e frisa que o CAU/AP juntamente com o CAU/BR tem mandado esclarecimentos referente a estes assuntos através de mala direta para todos os Arquitetos. Neste momento a Conselheira Danielle coloca que não recebeu as ditas notificações do CAU/AP somente as do CAU/BR. O presidente continua falando sobre uma das pautas da reunião que é a análise e verificação de estratégias de divulgação do material do CAU, tanto via online quanto escrito, já que os Arquitetos em sua maioria não leem o material informativo do CAU. Lembra que apesar dos cargos não serem remunerados são trabalho que requerem muito esforço e dedicação por que as demandas são sempre crescentes. E pede aos Conselheiros para que as atividades não se concentrem apenas no Presidente, que deve ser um esforço coletivo para que todas as atividades do conselho sejam a contento. A Conselheira Danielle Pergunta ao Presidente, quais as demandas conjuntas a serem feitas? E o Presidente em resposta diz que este é o assunto da Pauta, e que inicialmente as visitas aos Órgãos Públicos devem ser feitas tanto pelo Presidente quanto pelos Conselheiros e acrescenta que esta foi uma das Pautas da Reunião de Campo Grande, de que todos os Conselheiros juntamente com o Presidente devem fazer esse trabalho de visitar os Arquitetos e seus escritórios e empresas em conjunto, justamente para praticar essa aproximação. Explica que já tem feito essas visitas a colegas profissionais, para que quando se aproximar o período das eleições os profissionais não venham pensar que seja apenas uma visita de interesse, no entanto todos os conselheiros devem colaborar. Fala sobre a Reunião que ocorrerá em Brasília que irá tratar destes assuntos da fiscalização e divulgação. O Presidente explica que sugeriu na Reunião de Campo Grande que o CAU/BR deveria produzir as mídias, pelo fato de terem um custo muito alto, mas servem para todo o Brasil, porém segundo o Presidente Haroldo o CAU/BR irá fazer um processo licitatório para produzir essas mídias para sair nas revistas, televisão etc. como fonte de informação. A Conselheira Danielle fala que em sua opinião, as resoluções poderiam ser divulgadas semanalmente de uma forma rápida e mais prática. O presidente em resposta a Conselheira Danielle explica que acha pertinente a sua colocação e que essas demandas devem vir das comissões e frisa que as comissões têm autonomia para produzir materiais que as próprias entendam que importante para o melhoramento do CAU/AP. A conselheira Izoneth complementa a colocação da Conselheira Danielle e do Presidente eendossa

que cada comissão deve encaminhar as demandas no intuito também de informar. Continua falando sobre a diferença que existe entre a fiscalização do CREA e do CAU, porém no momento deveria ser dada uma importância maior para a informação para que não fique restrito a quem trabalha no CAU. Afirma que concorda que as demandas devem partir das comissões assim como a execução dessas demandas, porém, com a cautela de não gerar custos de CAU não possa assumir ou subsidiar. Complementa que não acha pertinente o CAU/AP ficar a espera do CAU/BR para a questão das mídias informativas, porque o processo licitatório pode demorar. A Conselheira Danielle reitera a importância do envio dos relatórios semanais sendo que, de lá os Conselheiros podem fazer a análise para surgirem às demandas e assim por a prática para sanar as dificuldades por parte dos Profissionais Arquitetos. E da a idéia de frases rápidas e de perguntas e respostas que possam ser passadas aos profissionais de uma forma simplificada sobre diversos assuntos. A Conselheira Izoneth Complementando a colocação da Conselheira Danielle faz a seguinte observação: de que estas mensagens não sejam divulgadas apenas pela internet e sim que de alguma outra forma chegue aos Arquitetos. O presidente afirma que acha totalmente válido e frisa que as Comissões têm completa autonomia para gerar e executar estas demandas no sentido de que as atividades possam fluir. Reitera que a partir do mês de julho a comunicação já pode estar verificando uma forma de mandar estas informações através de mala direta para os Profissionais Arquitetos. O Conselheiro Oscarito faz uma breve observação, que seria interessante estas informações chegarem até a TV e as rádios. O presidente em continuidade esclarece que de acordo com as informações passadas pela Contadora Ana Sá as despesas do CAU/AP não podem ser fracionadas e que por conta disso obrigatoriamente o CAU deverá fazer processos licitatórios para evitar problemas futuros nas auditorias. Explica que as demandas devem vir das comissões, feito isso verificar junto a Gerente e a Contadora se há recurso disponível para a atividade em questão na isenção ou licitação. O Conselheiro Oscarito pergunta se existe um calendário de Reunião das Comissões? Em resposta a Conselheira Danielle afirma que sim. Em continuidade ao assunto anterior o Presidente coloca que a atenção da divulgação do CAU/AP tanto pros Profissionais Arquitetos quanto pra população em geral já existia, inclusive já havia sido conversado sobre isso com a assessoria de comunicação para encontrar uma forma das informações chegarem até a população. O presidente continua com o ponto de pauta e frisa a importância dos Conselheiros estarem fazendo as visitas aos Arquitetos em seus escritórios e empresas, aos Órgãos Públicos e afins. Exemplifica com a Visita que foi feita a SEINF que foi muito proveitosa já que todos dirimiram suas dúvidas. Cita também a Reunião feita com a Caixa Econômica. Explica que foi conversado com a Flávia Assessora de Comunicação do CAU/AP que seriam dois pontos a seguir no que diz respeito a divulgação, Primeiro seria o material mensal do CAU sobre as atividades desenvolvidas e segundo seria a sugestão que a Conselheira Danielle que seria as mensagens curtas para os Arquitetos a titulo de informação e esclarecimento. O presidente passa a palavra a Dione da Dune

Comunicações que imediatamente se põe a disposição de todos para materializar todas as idéias colocadas. E destaca três pontos que são importantes e que podem gerar pauta: a Fiscalização o Código de Ética e a Comunicação. A Dione Expõe duas idéias sobre a divulgação primeiro seria um informe eletrônico contendo no máximo uma lauda e que se seria enviado através de email. Segundo folha impressa contendo os informes sobre o CAU/AP como: Reuniões, fiscalização, resoluções etc. Com a agenda de eventos e a palavra do Presidente tudo dividido em uma lauda. Este seria o Material fixo mensal, para o semanal seria uma padronização com o “você sabia?...” em um formato de alerta com mensagens rápidas. Sugere que sejam marcadas reuniões entre a assessoria de comunicação e cada Comissão, para que possam passar as pautas para a assessoria que vai montar o texto, posteriormente passando de volta a comissão para análise e aprovação do material. Em continuidade fala sobre as redes sociais, a Dione coloca que não acha pertinente a criação de uma rede social com a quantidade de Profissionais Arquitetos do Amapá, e defende a criação de um Grupo chamado de “CAU/AP” dentro do Facebook. Cita como exemplos dois grupos que já existem referentes à Arquitetura e Urbanismo que são gerenciados por acadêmicos. No caso do “grupo do CAU/AP” o administrador pode ser qualquer um dos Conselheiros inclusive o Presidente. E nesse grupo adicionar todos os Arquitetos que utilizem o Facebook. Explica que dentro deste grupo serão postadas matérias, pontos de discussão, as matérias do site, as matérias nacionais etc. Fala que o Grupo seria melhor que um perfil, porque no grupo o acesso é restrito a um público alvo que neste caso são os Arquitetos Urbanistas. Além da criação do Grupo no Facebook poderia ser criado também um Grupo no Whatsapp. A Conselheira Danielle Concorda com as idéias expostas pela Dione e explica que faz parte destes dois grupos supracitados e que em um deles que a adicionou ao grupo foi um Arquiteto de Belém, de acordo com o que observou a falta de informação é completa. Reitera que acha muito válida a criação deste Grupo do CAU/AP. Em relação ao Grupo a Conselheira Izoneth faz a Seguinte observação que concorda, porém acha que seria complicado o Presidente gerenciar o Grupo. Em resposta a Dione explica que “o gerenciador” vem a ser o dono do Grupo, mas não precisa necessariamente ser o que alimenta a página do Grupo, frisa a importância do gerenciador do grupo ser o Presidente justamente por ser o Presidente do CAU/AP. Porém que irá alimentar e gerenciar o Grupo será a Dione. A Dione indica ao presidente que faça um artigo no seu Blog. Em resposta o Presidente esclarece a sua preocupação em não misturar os ambientes de trabalho e sugere que essa matéria e/ou artigo saia nos jornais, e que esses artigos podem ser feitos pelos Conselheiros. Observa que no evento de Mato Grosso ele leu artigos assinados pelos Conselheiros de lá. A Dione acrescenta que há muito espaço para artigo principalmente se for exclusivo. O Presidente afirma que concorda com a criação do Grupo no Facebook e pede a Dione que verifique os valores para publicar essas matérias e artigos nos jornais. Em nível de informação, a Flavia Assessora de Comunicação do CAU/AP esclarece que os trabalhos de divulgação vêm sendo feitos da forma que se é possível até então. Cita que

deve ser feito um cronograma juntamente o material informativo para que as visitas aos profissionais e suas empresas ou escritórios e aos Órgãos Públicos possam estar sendo feitas. Expõe o material de divulgação impresso previamente feito junto com a Shirley Fiscal do CAU/AP. O presidente reitera a importância deste material informativo impresso, uma vez que a cada visita, a cada local que os Conselheiros ou a Fiscal ou o próprio Presidente possam ir, tenham em mão estas cartilhas informativas na intenção de divulgar de forma mais eficaz o Conselho. O Conselheiro Rubens afirma e concorda que as visitas devem ser feitas e que o material impresso neste trabalho de divulgação é de suma importância. A Conselheira Danielle assim como o Conselheiro Rubens concorda que deve ser feita uma cartilha com todas as resoluções. O Presidente coloca que poderia ser feito em Papel jornal que é reciclável e com um menor custo. Em continuidade a Flávia fala que irá estruturar este material e passar aos Conselheiros para análise aprovação. E faz uma observação aos Conselheiros, que a intenção de divulgar qualquer informação sobre o CAU como eventos, participações em eventos, reuniões, palestras, comunicados e afins que devem ser passados a Assessoria de comunicação para que sejam divulgados de acordo com o necessário. A Conselheira Izoneth fala da importância das mensagens rápidas e curtas aos Arquitetos, e frisa que não deve ser divulgadas informações sobre as viagens feitas tanto pelo Presidente quanto pelos Conselheiros no intuito de evitar comentários maldosos, ou seja, informações diretas sem evidenciar as viagens. A Conselheira Danielle em continuidade evidencia que a comunicação do Arquiteto é diferente é visual, deve ser rica em cores imagens, e preferencialmente sem muito texto. O presidente pede a Assessora de Comunicação que analise os informativos dos outros CAUs como modelo para os informativos do CAU/AP. A Conselheira Danielle acrescenta que ao criar o Grupo do CAU/AP no Facebook poderá ser feito um controle e também a divulgação desses informes. O próximo ponto de Pauta configura o ajuste da sede do CAU/AP. O Presidente fala sobre a ida ao CAU/MS e sobre a sua estrutura que é uma das melhores do Brasil. Vendo toda essa estrutura o Presidente considerou a idéia de fazer uma reforma na sede do CAU/AP e pediu a Sirlei que fizesse um levantamento do prédio. As mudanças implicariam em modificar a cor (já foi feito uma solicitação a imobiliária), a recepção, a sala do presidente, fazer um almoxarifado e alguns reparos. A Elione verificou junto a Ana (Assessora Contábil) e ao Pedro (Assessor Jurídico) a possibilidade de recursos para esses reparos, e se faz necessário um processo licitatório. O Presidente em continuidade fala que de acordo com a Imobiliária precisa da autorização do dono do imóvel, com o qual o Presidente já conversou e que ficou acordado que só não poderá mudar a estrutura do Prédio. Faz uma observação em relação à quantia que poderá ser investida de 08 a 15 mil reais. O Presidente pergunta se todos concordam que essas melhorias devem ser feitas na sede do CAU/AP e todos os conselheiros concordam. A Conselheira Izoneth frisa que acha o valor de 15 mil reais um valor muito baixo para fazer os reparos necessários. O Sr. Pedro Salviano esclarece que deve ser feita uma notificação para a imobiliária e para o

dono do imóvel por escrito. A Conselheira Danielle diz que em sua opinião ou se deve fazer uma reforma bem feita para que a sede possa ficar a contento, ou será não fazer e sugere que seja feito um projeto para ser apresentado ao dono do imóvel. O presidente explica que a Contadora terá que fazer a análise do orçamento para verificar a possibilidade, caso contrário será feita apenas a pintura do prédio. No entanto se for possível fica acordado que será feita a obra de reparos na sede do CAU/AP. O Ponto de Pauta que fala sobre as visitas já foi discutido anteriormente explica o Presidente e reforça que a visita tem a intenção de dirimir qualquer dúvida em relação ao CAU. Fala sobre a visita feita a SEINF e explica que foram em sua maioria perguntas e respostas. Questões relativas à RRT extemporâneas, derivadas, dúvidas exclusivamente sobre o SICCAU. O Presidente passa ao próximo ponto de pauta, sobre os cursos a serem oferecidos pelo CAU. O Presidente fala sobre a dúvida da conselheira Danielle em relação ao tempo de duração do Curso, e explica que existem Cursos com maior duração, porém o custo é muito alto relativo ao orçamento do CAU/AP. O presidente fala que fechar os convênios com os Órgãos Públicos está ligado a esta questão, pois nos contratos consta um item referente aos Cursos de qualificação. Exemplifica que o Presidente do CAU/MS fez um Curso de 50 horas com o tema de Eia Rima, em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Seguindo o exemplo de CAU/MS e devido à chegada de novos Professores na UNIFAP para o Curso de Ciências Ambientais, em conversa com esses Professores o Presidente lançou a idéia de firmar uma parceria do CAU/AP e a Universidade. Sugere então que seja feito um Curso com duração de 30 horas, e observa de que existem muitas instituições como no caso supracitado que poderiam ser parceiras do CAU neste sentido. Neste caso não se faz necessário o processo licitatório. O Presidente fala da Reunião que ocorreu no CAU/AP com os representantes da Caixa Econômica na qual surgiu a idéia de promover o Curso de Perito Avaliador imobiliário. Os representantes da Caixa explicaram na Reunião que foi aberto um Edital para a contratação de 20 Peritos e que apenas dois compareceram e que os dois se equiparam. O Presidente reitera que é um Curso extremamente necessário e que consta na Resolução 021, frisa que há uma demanda local pra esta área por parte da Caixa Econômica e também o Curso de Eia Rima que teria o apoio dos Professores recém-chegados da UNIFAP, que são muito qualificados, inclusive Professores de fora do Brasil que estão compondo o quadro de Ciências Ambientais fala o Presidente. Em conversa com alguns Arquitetos Urbanistas houveram sugestões para que o CAU Promovesse Cursos voltados para as áreas de Projetos como por exemplo Composição de Orçamento. O Presidente reitera que muitos Profissionais Arquitetos não têm Propriedade nessa área de projetos e Orçamentos, e frisa a relevância da sugestão. Explica que os três Cursos de: Eia Rima de Perito Avaliador e Planejamento e Orçamento de Obras podem ser feitos via local. O Conselheiro Oscarito fala que em sua opinião qualquer um dos cursos é válido. A Conselheira Danielle Concorda, porém acrescenta que o curso deve ser de capacitação, com maior carga Horária. Em Continuidade O Conselheiro Rubens endossa a opinião da

Conselheira Danielle e diz que os Cursos devem ser voltados para as demandas que os Profissionais de Arquitetura têm no seu dia a dia e cita como Exemplo o Curso de Planejamento e Orçamento de Obras. Em complemento a Conselheira Danielle fala da importância de outro Curso com o tema de: Gerenciamento de Projetos, e explica que o papel do Arquiteto é o de gerente total de um Projeto Executivo e os Profissionais têm muita dificuldade nessa área. O Presidente fala sobre a conversa que teve com o senhor Alvarenga do SEBRAE, explica que lá eles têm o Curso de Gerenciamento de Negócios e verificou a possibilidade de promover um curso de Gestão de Negócios Empresariais voltado para a área da arquitetura e Urbanismo. O Conselheiro Rubens fala sobre o custo dos cursos, em Resposta o Presidente explica que devido às diversas ramificações firmadas através dos convênios com os Órgãos Públicos, será feita inicialmente uma pesquisa de demandas e, além disso, serão feitas as parcerias devido o alto custo dos cursos. Exemplifica o Curso de Composição de Orçamento sairia em média 150,00 para cada pessoa de 50 a 60 horas. O Conselheiro Oscarito fala que o CAU/BR tem uma resolução que fala sobre patrocínio de eventos que tem um limite de 50.000 reais o qual patrocina qualquer tipo de evento relacionado à Arquitetura e Urbanismo, para ter acesso a esse recurso deve-se fazer um projeto consistente e encaminhar para análise do CAU/BR. O Presidente da segmento ao próximo ponto de pauta que é referente aos Editais e Processos Licitatórios. Fala que o CAU/AP ainda tem a quantia de 300, 000 reais da verba disponibilizada para o ano de 2012 e que a intenção é destinar a aquisição de um imóvel. Esclarece que para o CAU/AP como uma Autarquia Federal efetuar a compra deste imóvel o próprio deve ser titulado, Registrado em Cartório, averbado, ser avaliado por um Perito Avaliador devidamente credenciado entre outras exigências. O Presidente fala que devido a isso foi feita uma pesquisa de imóveis que atendam a essas exigências e o resultado não foi satisfatório. Além do imóvel as aquisições a serem feitas a partir de Edital para o CAU são: O carro, das passagens aéreas (que já foi equacionado) e os Equipamentos. O Presidente passa a palavra ao Dr. Pedro Salviano Explica que as pendências são as seguintes: os Imóveis, o carro (pelo fato de estarmos sem pregoeiro), porém existia a possibilidade de aderir os Editais de outros CAUs, no entanto os modelos dos carros não correspondiam ao escolhido para o CAU/AP e referente ao equipamento de informática já foi repassado para a Elione, que já deu andamento ao processo e acrescenta que foi feito o cronograma da data para abertura dos envelopes. Explica que o Edital da mobília já está sendo desenvolvido. Sobre reforma do CAU/AP ainda se faz necessária a verificação dos custos. O Presidente fala que referente aos custos do Edital para a reforma da sede do CAU/AP deve ser analisado junto a Contadora o remanejamento do orçamento. A Conselheira Izoneth lembra que nos contratos de aluguel normalmente existem cláusulas referentes à mudança do imóvel. O Dr. O Sr. Pedro em resposta a Conselheira Izoneth, explica que neste caso deve-se fazer um documento específico referente as mudanças. O Presidente coloca que deve ser feito o Edital referente aos Cursos supracitados. O Presidente passa ao último ponto de pauta que é

referente à Semana do Arquiteto, e em conversa com a Gerente do CAU/AP definiu que os gastos referentes a isso não podem mais ser feitos com valores de isenção por conta de logística, no caso de trazer profissionais de fora do Estado. Fala que os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFAP o procuraram com no intuito de fazer no mesmo período da semana do Arquiteto a semana da Arquitetura a ser feito no anfiteatro da UNIFAP. O Presidente fala que uma das idéias para expor na semana do Arquiteto é de colher depoimentos de uns 10 ou 12 arquitetos, relativo à sua primeira experiência profissional. Em continuidade o Presidente está verificando a possibilidade da vinda do Presidente Haroldo do CAU/BR sendo que o Amapá é uma das poucas cidades da federação que ele ainda não visitou. Explica, a vinda do Presidente Haroldo dependerá da data que não poderia ser no dia 15, em que se comemora o dia do arquiteto. O Presidente coloca aos Conselheiros a possibilidade de fazer a semana do Arquiteto na primeira semana de dezembro. Então o Presidente pergunta aos conselheiros sobre duas questões: unir a semana da Arquitetura da UNIFAP (durante o dia) com a Semana do Arquiteto Urbanista do CAU/AP (durante a noite) e Fazer a semana do Arquiteto na primeira semana de Dezembro. A Dione Assessora de Comunicação da a sugestão de fazer um Concurso de projetos já executados para o evento sendo que a premiação poderia ser patrocinada pelas empresas participantes do evento. A Conselheira Danielle fala que não acha pertinente, pois é algo que para o Conselho implica um grau de dificuldade muito grande. O Presidente endossa a fala da Conselheira complementando que o CAU como Autarquia não pode se comprometer desta forma, para evitar problemas futuros. E sugere que sejam escolhidos cinco arquitetos dos mais antigos de Macapá para serem homenageados. O Conselheiro Rubens discorda. A Conselheira Izoneth sugere que para a Semana do Arquiteto o CAU presenteie os Arquitetos com um brinde como, por exemplo, uma agenda personalizada. O Presidente esclarece que o CAU não pode comprar esse tipo de material com esse intuito de brinde por determinação do CAU/BR. Fica acordado que a Semana do Arquiteto será na primeira semana de dezembro, a Flavia assessora de comunicação solicita que seja escolhida uma Comissão para ficar responsável pela organização da Semana do Arquiteto. O Presidente comunica aos Conselheiros que a Elione assumiu a gerencia e explica sobre a procura por candidatas ao cargo de Secretaria Geral. Explica que promoveu uma reunião com o Conselheiro Eumenides e a Elione, aonde foi decidido por nomear a Raíza até então Assistente Administrativa, observa que a mesma já trabalhava em seu escritório e posteriormente passou para trabalhar no CAU/AP e que está se formando em Secretariado Executivo, e a Rosa quem irá ficar no cargo de Assistente Administrativo. A Conselheira Danielle faz uma sugestão, para que não estacione na calçada, sendo um Conselho de Arquitetura devemos dar exemplo coloca a Conselheira. Em continuidade o Presidente pede licença para ler a “Carta de Proto Grande”, elaborada por ele em conjunto com os Presidentes dos CAUs de Pernambuco e do Amazonas para conhecimento dos Conselheiros. O presidente agradece a presença de todos e avisa que a próxima Reunião

será no dia 21 de agosto. Nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião às vinte horas e quarenta minutos. Eu, RAÍZA DA SILVA BALIEIRO, Secretária Geral do CAU/AP, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pelo Presidente do CAU/AP, JOSÉ ALBERTO TOSTES e pelos demais Conselheiros presentes a Plenária.

JOSÉ ALBERTO TOSTES

Presidente do CAU/AP

RAÍZA DA SILVA BALIEIRO

Secretária Geral do CAU/AP